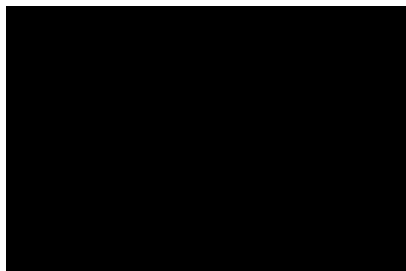


Foto: Evandro Rodney



O Acordo Judicial visa reparar os danos decorrentes do rompimento das barragens da Vale S.A. em Brumadinho

Os cronogramas dos primeiros projetos de reparação socioeconômica do Acordo Judicial de Reparação, que serão executados pela S.A. , foram apresentados aos prefeitos e representantes

governo respondeu de forma rápida e objetiva e agora teremos a união de prefeituras, governo, do Ministério Público, da Defensoria e da Justiça para cobrar da empresa o cumprimento dos cronogramas e entregas, que vão deixar um legado para os municípios e para a população .

Elias Diniz também prestou solidariedade às famílias das vítimas. Sabemos que não é possível trazer as vidas perdidas de volta, mas faremos de tudo para que sejam sempre lembradas .

O Acordo Judicial visa reparar os danos decorrentes do rompimento das barragens da Vale S.A. em Brumadinho, que tirou a vida de 272 pessoas e gerou uma série de impactos sociais, ambientais e econômicos na bacia do Rio Paraopeba e em todo o Estado de Minas Gerais.

Próximos passos

Os prefeitos também receberam informações sobre os próximos passos para as 78 obras e projetos selecionados após a consulta popular. São iniciativas para execução em 18 municípios atingidos, que foram encaminhadas nesta semana para a Vale fazer o planejamento e o orçamento; apresentar à auditoria para análise e aprovação; e, posteriormente, executar. Serão 27 projetos em Brumadinho e três em cada um destes 17 municípios atingidos.

Entre as ações, há obrigações de fazer da Vale e obrigações de pagar da Vale, de forma